



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

Deliberação CBH - TJ 12/2019, de 13/12/2019

“Aprova Critérios para Distribuição dos Recursos Financeiros oriundos do FEHIDRO – compensação financeira e cobrança pelo uso da água no que diz respeito aos projetos do PDC 8 e dá outras providências”

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré (CBH-TJ), Reunido em Assembleia, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando a Deliberação CBH - TJ 09/2017 de 18 de dezembro de 2017 que aprovou o Relatório II do Plano de Bacia e Programa de Investimentos da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré;

Considerando a Deliberação CBH - TJ 06/2017, de 23-06-2017, que aprovou o Plano de Educação Ambiental da UGRHi 13 e Critérios para Distribuição dos Recursos Financeiros no âmbito do CBH-TJ oriundos do FEHIDRO e da cobrança pelo uso da água no que diz respeito aos Projetos do PDC 8 - Capacitação e comunicação social (CCS);

Considerando que, a Câmara Técnica de Educação Ambiental, identificando a necessidade de atualização desses critérios, realizou, em 2019, diversas reuniões com essa pauta;

Considerando a necessidade de preservar, recuperar e melhorar os recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré, com vistas a dar melhores condições de vida e saúde para a população.

Delibera:

Artigo 1º - Para os Projetos do PDC 8 - Capacitação e comunicação social (CCS), os solicitantes deverão, obrigatoriamente, apresentar Termo de Referência (TR) conforme modelo básico do ANEXO I desta Deliberação;

Artigo 2º - As solicitações referentes aos Projetos do PDC 8 serão analisadas e pontuadas de acordo com os critérios do Anexo II, constantes desta Deliberação;

Artigo 3º - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

ANEXO I

MODELO DE TERMO DE REFERÊNCIA - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê – Jacaré (CBH-TJ) vem requerer aos proponentes de projetos de Educação Ambiental ao financiamento FEHIDRO que procedam o preenchimento deste documento que servirá de apoio a análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ, conforme os documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a Secretaria Executiva do CBH-TJ, seguindo os critérios de pontuação anteriormente deliberados.

A pontuação deverá seguir os critérios apresentados e as prioridades de investimento do ano apresentadas no plano de ação do Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê – Jacaré (PDEA-TJ) e deliberação CBH-TJ 12/2019.

Instruções:

- Cada dado solicitado será considerado na pontuação do projeto, por isso, é importante que todos os itens sejam preenchidos;
- Utilize este documento para elaboração de seu projeto depois de verificar no Plano de Diretor de Educação Ambiental se sua ação se encaixa nas metas para o ano de requerimento;
- **A NÃO APRESENTAÇÃO DESTE DOCUMENTO DESCLASSIFICA O PROJETO;**
- Este documento foi elaborado a partir da Deliberação CBH-TJ 06/2017, do Plano Diretor de Educação Ambiental da CBH-TJ e do Roteiro para Elaboração de Projetos de Educação Ambiental Secretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental do Estado de São Paulo (2013). Documentos recomendados para consulta na realização dos projetos.

Os itens deste termo de referência dizem respeito ao critério 1 da ficha de pontuação para classificação dos projetos. Segundo a Deliberação CBH-TJ nº 06/2017 que determina os critérios de pontuação, o termo de referência deverá ser classificado conforme as seguintes considerações:

- Inconsistente – não apresenta o conteúdo mínimo requisitado;
- Mínimo – apresenta os tópicos: apresentação do projeto (título, localização geográfica, duração, nome da entidade proponente, valores e modalidade de empréstimo, Programa de Duração Continuada – PDC); resumo; apresentação da instituição proponente; diagnóstico da área de abrangência; público; justificativa do projeto com indicação de melhorias e/ou contribuições para os recursos hídricos na área abrangida pelo empreendimento; objetivo; metas; cronograma de atividades; cronograma físico-financeiro; planilha de orçamento; equipe técnica;
- Básico – apresenta, além do conteúdo descrito como mínimo: indicadores de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

desempenho; avaliação das metas estabelecidas; parcerias;

- Completo – apresenta, além do conteúdo descrito como básico: memorial de cálculo; estratégias de comunicação e divulgação; análise de risco; estratégias de sustentabilidade (continuidade); bibliografia.

Caso o projeto receba pontuação zero nesse critério, será desclassificado.

Para organização de seu Termo de Referência e boa leitura por parte dos membros da CT-EA, que fará a pontuação de seu projeto, o TR deve estar estruturado da seguinte forma:

FOLHA DE ROSTO

Identificação da Instituição

Nome:

Responsável Legal:

Forma Jurídica:

CNPJ:

Endereço:

Telefone:

Site:

e-mail:

Identificação do Projeto

Título:

(de preferência, deve retratar “o que”, “para quem”, “com que finalidade” e “o onde” do projeto. Se o projeto tiver um nome fantasia, este usualmente é indicado após o título)

Área de Abrangência:

Sub-bacia:

(em que área será realizado o projeto, município, sub-bacia, toda a bacia hidrográfica)

Indicação de temática e prioridade segundo o PDEA-TJ:

(consultar o Plano Diretor de Educação Ambiental do CBH-TJ e indicar aqui em qual temática o projeto se encaixa e à qual prioridade atende)

Público:

Período previsto:

PDC e Sub PDC:

Recurso financeiro *(solicitado ao FEHIDRO, contrapartida):*

Valor Pleiteado FEHIDRO:

Valor oferecido de contrapartida:



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

Valor total:

Fonte de Recurso/Financiamento *(se compensação financeira ou cobrança)*:

Parceiros:

Responsável técnico pelo projeto:

Nome:

Telefone:

e-mail:

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A apresentação da instituição deve conter breve descrição da atuação da instituição, seu histórico, quais são seus objetivos, área de atuação e os principais projetos desenvolvidos, citando parcerias já realizadas.

Esta apresentação deve demonstrar a aptidão da instituição para o desenvolvimento do projeto, descrevendo, por exemplo, as atividades já desenvolvidas pela instituição, relacionadas com o projeto proposto.

RESUMO DO PROJETO

O resumo apresenta uma descrição concisa do projeto, considerando o objetivo, o público, a metodologia a ser aplicada, as principais ações e os resultados esperados.

O resumo do projeto deve ser capaz de responder às seguintes questões:

- Por que o projeto será realizado? Qual a sua importância?
- O que será realizado no projeto? Como as ações propostas serão realizadas?

DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O diagnóstico deve indicar a área em que o projeto irá atuar, uma breve caracterização e a contribuição e importância do projeto para essa localidade. Os seguintes pontos podem ser abordados:

- Problema/demanda no corpo hídrico, com identificação do curso d'água e seu fator gerador;
- Efeitos sobre a gestão das águas;
- Dimensão do problema/demanda;
- Histórico do problema/demanda;
- A proposta do projeto soluciona ou mitiga,
- Medidas já adotadas para resolver ou minimizar a questão.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

A caracterização da questão inclui dados quantitativos e qualitativos e, sempre que possível, as respectivas referências bibliográficas e demais fontes de informação utilizadas.

Também é possível indicar condições sociais, culturais, políticas e econômicas da área de influência do empreendimento, bem como fatores externos que possam influenciar de forma positiva ou negativa o seu desenvolvimento.

PÚBLICO

Descrever o público que será diretamente e indiretamente beneficiado pelo projeto.

A indicação precisa do público facilita o estabelecimento de linguagens e métodos adequados para atingir os objetivos propostos. Assim, devem-se levar em consideração as características do público envolvido, como a faixa etária, o grupo social, a situação socioeconômica, dentre outros aspectos.

A delimitação do público deve ser coerente com as metas e resultados almejados, podendo haver, se for o caso, a indicação de beneficiários indiretamente atingidos pelo projeto.

Perguntas orientadoras:

- Para quem o projeto está destinado?
- Quem são os beneficiários? Como foram definidos?
- Quais as características deste público? Quais as particularidades que devem ser consideradas?
- Por que este público?
- Quantas pessoas serão diretamente envolvidas no projeto?
- Qual a estimativa de pessoas que serão indiretamente envolvidas?

JUSTIFICATIVA

Uma vez apresentado o contexto, é importante justificar a necessidade da proposta e das ações previstas, e por que é importante realizá-las por meio do projeto.

Na justificativa, é preciso descrever os motivos pelos quais as ações propostas são importantes (benefícios socioambientais esperados), indicar sobre quais dificuldades e desafios o projeto pretende atuar.

É importante também argumentar sobre o atendimento às demandas induzidas de atividades correlacionadas à educação ambiental do Plano de Bacia do CBH-TJ e do PDEA-TJ.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

A justificativa deve considerar as seguintes perguntas:

- De que forma a proposta contempla e atende às demandas/ações existentes no PDEA-TJ?
- Quais são as razões pelas quais o projeto deve ser realizado e como poderá contribuir para a solução ou amenização dos problemas identificados?
- Qual a importância do projeto para a comunidade? Quais os benefícios socioambientais e econômicos que o projeto trará para a comunidade envolvida?
- Qual o alcance do projeto diante da demanda abordada?

Importante:

- Indicar como a proposta irá se refletir na melhoria e/ou contribuição para os recursos hídricos na área abrangida pelo empreendimento, de acordo com a Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei 7663/1991).
- Segundo os critérios de avaliação do CBH-TJ, na justificativa devem estar explicitados os princípios, objetivos e diretrizes de educação ambiental trabalhados no projeto, assim como indicação de referências às políticas públicas federais, estaduais e municipais em EA. Posteriormente, no item ‘metas’, deverá ser detalhado como tais princípios, objetivos e diretrizes serão trabalhados no projeto. Caso o projeto não apresente tal informação, o projeto será desclassificado.

OBJETIVOS

O objetivo deve refletir os propósitos do projeto e descrever o resultado que se pretende alcançar por meio de sua execução. Portanto, sua descrição deve ser clara e realista.

Além disso, o objetivo deve ser passível de ser alcançado, por meio das metas e atividades propostas no projeto, sempre mantendo coerência com a justificativa.

Geralmente, os objetivos são apresentados divididos em: “Objetivo Geral” e “Objetivos Específicos”:

Objetivo Geral

O objetivo geral reflete a situação ideal almejada e deve expressar o que se pretende fazer e alcançar com as atividades propostas.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos são alcançados por meio das atividades desenvolvidas no projeto. Refletem, portanto, os resultados esperados e os benefícios a serem atingidos com a realização do projeto.

Devem ser executáveis, viáveis, concretos e de verificação possível.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

METAS

As metas apresentam o descritivo dos objetivos específicos.

Devem ser concretas, quantificáveis e temporais, ou seja, expressar o período de tempo necessário para que sejam alcançadas. Para sua melhor definição devem ser:

- Mensuráveis: refletirem a quantidade a ser atingida;
- Específicas: remeterem-se a questões específicas e não genéricas;
- Temporais: indicarem prazo para sua realização;
- Alcançáveis: serem factíveis, realizáveis;
- Significativas: mostrarem correlações entre o problema a ser solucionado ou minimizado, objetivos a serem alcançados e os resultados a serem obtidos.

Cada objetivo específico pode ter mais de uma meta. Da mesma forma, cada meta pode apresentar mais de uma atividade para sua realização.

Por meio das metas é possível, no decorrer do projeto, acompanhar o processo de realização e efetivação das ações previstas.

Nesta etapa, deve ser indicada as metodologias (procedimentos, ações, instrumentos, técnicas) que serão utilizadas para cada meta. As metodologias devem ser aptas e adequadas para atingir os objetivos e alcançar as metas do Projeto.

MÉTODO DE TRABALHO

Objetivo específico X: Informe o objetivo específico

Meta X: Informe uma ou mais metas dentro do objetivo específico

Atividade 01: Informe o nome da atividade.

Descrição: Descrição detalhada de como a atividade será realizada para alcançar os resultados previstos. Recomenda-se apresentar as informações solicitadas no Roteiro para Elaboração de Projetos de Educação Ambiental (SÃO PAULO, 2013) item 'Descrição das atividades' e no Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento (SÃO PAULO, 2017).

Ainda, nesta parte deve estar descrita de que forma os princípios, objetivos e diretrizes de educação ambiental apontados na justificativa serão trabalhados no projeto. Esta informação é necessária para que o projeto seja pontuado no critério 3, do CBH-TJ.

Período de execução: indique em que mês/ meses a atividade será realizada.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

Ex: meses 01 e 02. A informação do período de execução de cada uma das atividades será utilizada para a elaboração do cronograma de atividades do projeto.

Recursos necessários: Indique e justifique os equipamentos e materiais necessários para a realização da atividade.

Equipe: Indique os profissionais que estarão envolvidos e a previsão de horas de trabalho necessárias para a execução desta atividade. Os profissionais indicados irão compor a equipe do projeto.

Meios de verificação: Indique as formas de averiguação que serão utilizadas para comprovar a realização das atividades. Os meios de verificação estão diretamente relacionados com a meta proposta. Exemplos: material produzido, relatórios, pesquisa por amostragem, relatórios fotográficos, atas de reuniões, questionários, listas de presença, instrumentos jurídicos, notícias da mídia, entre outros.

Perguntas orientadoras:

- Quais atividades serão realizadas a fim de alcançar cada uma das metas?
- Quais técnicas, instrumentos e recursos serão empregados em cada atividade?
- As atividades, as técnicas e os instrumentos estão adequados ao público?
- Quem será responsável por cada atividade?
- Como e quando os participantes e a comunidade serão envolvidos?
- Como serão relatadas e registradas cada uma das atividades?

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma apresenta como cada uma das ações propostas se distribui ao longo do tempo de duração do projeto, permitindo uma rápida visualização do conjunto das atividades e da sequência em que elas devem acontecer.

Deve relacionar em que momento cada atividade será realizada ao longo e durante a execução do projeto.

Podem ser incluídos, além do período de desenvolvimento de cada atividade, a previsão de entrega de produtos (vídeos, publicações, etc.) e relatórios.

O cronograma de atividades NÃO se refere ao cronograma físico-financeiro, documento que deve ser enviado segundo o Anexo VII do MPO FEHIDRO. O cronograma de atividades deve ser feito conforme o seguinte o exemplo:



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO (MESES)												
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13
Atividade 01: Formação para elaboração de Diagnóstico Participativo													
Elaboração do material de apoio à formação													
Preparação das atividades da formação													
Divulgação e mobilização da Comunidade													
Realização da formação													
Atividade 02: Diagnóstico Participativo													
Diagnóstico participativo													
Relatório parcial													
Revisão do planejamento													
Divulgação e mobilização													
Atividade 03: Elaboração Participativa dos Projetos de Intervenção e Acompanhamento													
Elaboração dos projetos													
Acompanhamento da realização dos projetos													
Elaboração de publicação (Diagnóstico/Intervenções)													
Seminário													
Relatório Final													

Figura 1 Exemplo de cronograma de atividade (Fonte: São Paulo, 2013)

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Para facilitar a aplicação dos recursos no desenvolvimento de um projeto, é importante estabelecer um Cronograma de Desembolso.

O Cronograma de Desembolso dos recursos financeiros auxilia no planejamento das ações do projeto e pode ser estabelecido de forma periódica (desembolsos bimestrais, por exemplo), ou pode ser definido de maneira a agrupar as atividades do projeto em etapas e programar o desembolso de acordo com a realização de cada uma. Neste caso, o valor de cada parcela do desembolso será equivalente aos custos de cada etapa.

Esse documento pode ser apresentado pelo Anexo VII do MPO FEHIDRO.

PLANILHA DE ORÇAMENTO

O orçamento traz o detalhamento dos gastos do projeto. Deve apresentar para cada atividade os recursos necessários e os custos/ despesas correspondentes, bem como a fonte do recurso (próprios, financiamento, parceiros).

Esse documento pode ser apresentado pelo Anexo VIII do MPO FEHIDRO.

EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica é formada pelas pessoas envolvidas na concepção, elaboração e desenvolvimento, execução e acompanhamento do projeto: coordenação, equipe técnica, pessoal administrativo, consultores, etc.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

A execução das ações e atividades propostas no projeto devem ser exercidas por profissionais aptos e qualificados às funções (formação e/ou experiência na área).

A apresentação dos profissionais que já fazem parte da instituição e que irão se dedicar ao projeto ajuda a demonstrar a capacidade da instituição em desenvolver e executar o projeto proposto.

Também devem ser incluídos os profissionais a serem contratados e aqueles que envolvem as instituições parceiras.

Exemplo de descrição da equipe do projeto:

- Nome do profissional;
- Formação ou qualificação profissional;
- Função no projeto;
- Dedicção ao projeto (em horas);
- Vínculo Profissional (cooperado, autônomo, CLT, voluntário, estagiário);
- Fonte pagadora.

Quando há previsão de contratação de profissionais que farão parte da equipe do projeto, ao invés do nome do profissional, deve-se indicar: “a ser contratado”, discriminando apenas a formação profissional exigida, a função no projeto e as horas de dedicação ao projeto.

Importante:

Caso o projeto não apresente todos os itens descritos até aqui (mínimo), este será desclassificado.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores têm a função de medir e avaliar em que grau os objetivos, os resultados e produtos estão sendo ou foram alcançados, em um tempo e local estabelecidos. Para cada resultado/ objetivo que se pretende atingir, medir e avaliar pode existir mais de um indicador.

Muitas vezes, os indicadores são estabelecidos em números e medidas, a fim de que sejam comparados com as metas previstas no projeto, podendo ser expressões numéricas que refletem uma dada realidade.

Os indicadores podem ser classificados basicamente em:

- Quantitativos ou objetivos: medem os resultados de forma numérica;
- Qualitativos ou subjetivos: perceptíveis sensorialmente, refletem resultados que não são mensuráveis facilmente.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

Especialmente quando definidos logo na fase de planejamento do projeto, os indicadores permitem monitorar e avaliar o seu andamento e os resultados obtidos.

Os indicadores permitem a correção de caminhos tomados no decorrer do projeto, mediante a avaliação dos avanços alcançados e das dificuldades encontradas.

Para orientação do processo de construção dos indicadores, podem ser respondidas as perguntas:

- Que aspectos (resultados e objetivos) serão avaliados?
- Como será avaliada cada uma das atividades do projeto?
- Quais instrumentos serão utilizados? (autoavaliações, entrevistas, questionários, etc.)
- Como será verificado se os objetivos foram alcançados?

AVALIAÇÃO DAS METAS

Avaliação é o processo orientado a determinar sistemática e objetivamente a pertinência, eficiência, eficácia e impacto de todas as atividades à luz de seus objetivos. Trata-se de um processo organizativo para melhorar as atividades ainda em marcha e ajudar a administração no planejamento, programação e futuras tomadas de decisões.

É imprescindível no desenvolvimento de um projeto. Deve ser planejada já na fase de sua elaboração e ser realizada continuamente ao longo de sua execução, permitindo a verificação da concretização parcial ou total dos objetivos, o levantamento de acertos ou dificuldades, possibilitando o replanejamento das ações.

O estabelecimento de indicadores de desempenho pode auxiliar na avaliação.

É importante que a avaliação seja feita continuamente e de forma participativa, para além da equipe executora. Exemplos de avaliação: autoavaliação, rodas de conversa, questionários, entrevistas.

Nesse item deve ser apresentada a estratégia e os meios de avaliação da realização e resultados das metas do projeto.

PARCERIAS

Parceiros são pessoas ou instituições que colaboram para o desenvolvimento do projeto, agregando valor ao mesmo, mediante o fornecimento ou disponibilização de recursos financeiros, humanos, materiais, instalações e/ou serviços, facilitando sua implementação e continuidade.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

Parceria pressupõe apoio recíproco, onde a soma dos esforços permite a superação de fragilidades, a qualificação dos resultados e a ampliação do limite de atuação das instituições parceiras.

É importante descrever quais são as parcerias previstas e qual papel irão desenvolver dentro do projeto.

Para pensar as parcerias é proveitoso que se saiba:

- Quem são os atores locais/ regionais que atuam com a temática do projeto e são potenciais parceiros?
- Qual a estratégia e a forma adotada para a aproximação, interação e envolvimento no projeto?
- Quais são as necessidades que podem ser superadas por meio das parcerias?
- Quais estratégias e formas de fortalecimento institucional e de ampliação da autonomia dos atores sociais serão adotadas?

Segundo o MPO, é necessária a formalização da parceria, por exemplo, por meio de termo de indicação de parceria ou de cooperação.

MEMORIAL DE CÁLCULO

Trata-se de documento descritivo no qual deverão constar referências sobre as fontes de consulta dos valores utilizados e a justificativa para as quantidades especificadas na Planilha Orçamentária. Os elementos dispostos neste item irão ajudar a compor o orçamento do projeto.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Uma das ações fundamentais ao longo do desenvolvimento do projeto é a comunicação. O plano de comunicação do projeto deve relatar e divulgar todas as ações realizadas ao longo da execução do projeto, servindo como base para divulgação das atividades desenvolvidas. Além disso, esse plano visa mobilizar e incentivar à participação de pessoas e atores sociais nas atividades, por meio de estratégias de comunicação e divulgação para todos os diferentes tipos de público.

Nos projetos de educação ambiental a comunicação pode tornar-se uma prática educativa e deve ir além da produção de informações pela equipe do projeto para os demais envolvidos. É importante reconhecer que todas as pessoas podem contribuir com seu conhecimento, e a comunidade participante do projeto também pode ser produtora da informação.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

A comunicação do projeto deve prever os participantes que serão envolvidos, quais os meios de divulgação utilizados (folhetos, banners, cartazes, cartilhas, artigos em jornais ou revistas, vídeos, murais, carros de som, rádios, televisão, redes sociais, etc.), se a abrangência das ações será local ou regional, entre outros aspectos.

ANÁLISE DE RISCOS

A análise de riscos à execução do empreendimento refere-se à avaliação das condições internas e externas existentes e que possam comprometer o seu desenvolvimento.

São as condições e/ou fatos favoráveis ou desfavoráveis que possam ocorrer durante a implementação do empreendimento, mas que não estão sob controle ou influência direta das organizações envolvidas, tais como sazonalidade, legislação, fatores climáticos, etc.

Sugestões:

- Riscos globais; riscos internos e riscos externos;
- Como lidar para evitar ou mitigar riscos.

ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

De maneira geral, os projetos devem ter continuidade, seja na forma de desdobramento em novas etapas, seja na continuidade da ação após a conclusão do projeto, como nos casos de implantação de Centros de Educação Ambiental, por exemplo.

É importante identificar quais os desdobramentos do projeto que podem implicar em novos projetos ou novas etapas, bem como identificar formas de dar continuidade ao projeto buscando parceiros para executá-lo ou novos financiamentos.

É necessária a adoção de estratégias que garantam recursos (administrativos, financeiros, humanos) para a sustentabilidade do projeto, uma vez que os órgãos financiadores nem sempre terão disposição de apoiá-lo indefinidamente.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia é uma lista dos materiais consultados durante a elaboração do projeto que subsidiaram as informações, metodologias e dados apresentados, constante de: livros, artigos, documentos, mapas, filmes, inventários, jornais, sites, entre outros.

A elaboração do projeto deve obrigatoriamente consultar o Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia do Tietê-Jacaré, disponível no *site* do CBH-TJ, e o Manual de Procedimentos Operacionais (MPO), disponível no *site* FEHIDRO. Recomenda-se fortemente a consulta de leis, decretos e resoluções de educação ambiental assim como as



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

deliberações do CBH-TJ que sejam pertinentes ao desenvolvimento do projeto.

Araraquara, CBH-TJ, 25 de novembro de 2019.

Câmara Técnica de Educação Ambiental do
Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

BIBLIOGRAFIA

- Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (PDEA-TJ). Disponível em: <<http://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents//CBH-TJ/12282/pdea-tj-vf.pdf>>. Acesso em: Agosto/2018
- SÃO PAULO (Estado). COFEHIDRO/FEHIDRO – Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento. São Paulo: Dez. 2017. Disponível em: <<http://fehido.sigrh.sp.gov.br/fehido/gerais/sigrh/ManualDeProcedimentosOperacionaisParaInvestimento2017-11.pdf>> Acesso em: agosto/2018.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente/Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental. Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais. São Paulo: SMA/CPLEA, 2005. Disponível em: <http://www.ecoar.org.br/web/files/files/manual_para_elaboracao_administracao_e_avaliacao_de_projetos_socioambientais.pdf>. Acesso em: Agosto/2018.
- SÃO PAULO (Estado) Secretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental. Roteiro para Elaboração de Projetos de Educação Ambiental. Texto Caroline Vivian Gruber; Denise Scabin Pereira; Rachel Marmo Azzari Domenichelli. - São Paulo: SMA/CEA, 2013. Disponível em : <<http://www.sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents//CBH-PARDO/10363/roteiro-proj-ea.pdf>>. Acesso em: Agosto de 2018.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

ANEXO II

FICHA DE PONTUAÇÃO - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê – Jacaré (CBH-TJ) vem mui respeitosamente requerer que a Câmara Técnica de Educação Ambiental proceda a análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ, conforme os documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a esta Secretaria, seguindo os critérios de pontuação abaixo relacionados.

A pontuação deve seguir os critérios apresentados e as prioridades de investimento do ano apresentadas no plano de ação do Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê – Jacaré (PDEA-TJ).

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE/TOMADOR		GRUPO:
NOME:		
REPRESENTANTE LEGAL:		
OBJETIVO DO PROJETO:		
VALOR FEHIDRO: R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA: R\$	%

AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Nota: Os projetos serão avaliados segundo a Deliberação XXXXX

1 – AVALIAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA DA SOLICITAÇÃO

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	20	Termo de referência completo
()	10	Termo de referência básico
()	5	Termo de referência mínimo
()	0	Termo de referência inconsistente



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

O termo de referência deverá ser classificado conforme seu conteúdo seguindo as regras:

- Inconsistente – não apresenta o conteúdo mínimo requisitado;
- Mínimo – apresenta os tópicos: apresentação do projeto (título, localização geográfica, duração, nome da entidade proponente, valores e modalidade de empréstimo, Programa de Duração Continuada – PDC); resumo; apresentação da instituição proponente; diagnóstico da área de abrangência; público; justificativa do projeto com indicação de melhorias e/ou contribuições para os recursos hídricos na área abrangida pelo empreendimento; objetivo; metas; cronograma de atividades; cronograma físico-financeiro; planilha de orçamento; equipe técnica;
- Básico – apresenta, além do conteúdo descrito como mínimo: indicadores de desempenho; avaliação das metas estabelecidas; parcerias;
- Completo – apresenta, além do conteúdo descrito como básico: memorial de cálculo; estratégias de comunicação e divulgação; análise de risco; estratégias de sustentabilidade (continuidade); bibliografia.
- Caso o projeto receba pontuação zero nesse critério, será desclassificado.

2 – CORRESPONDÊNCIA DO ORÇAMENTO DO PROJETO COM SUA ATIVIDADE FIM

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	5	Pelo menos 60% do orçamento do projeto é diretamente destinado para seu objetivo principal
()	0	Menos de 60% do orçamento do projeto é diretamente destinado para seu objetivo principal

- Para auxiliar a avaliação deste critério, analisar a justificativa e os objetivos do projeto apresentados no termo de referência e a necessidade do recurso, indicada na planilha de orçamento e descrita no memorial de cálculo.

- Caso o projeto receba pontuação zero nesse critério, será desclassificado.

3 – CORRESPONDÊNCIA DA PROPOSTA EM RELAÇÃO A PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	3	Processo participativo e construção coletiva com a comunidade a partir da realidade local
()	3	Estímulo e fortalecimento de uma visão crítica e emancipatória sobre a problemática ambiental e social
()	3	Referência da bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento, gestão e gerenciamento de recursos hídricos
()	3	Mobilização e incentivo à participação na vida pública, nas decisões sobre acesso e uso dos recursos naturais. Tais como participação em colegiados, fóruns da sociedade civil, etc.
()	2	Promoção da cooperação entre diferentes setores sociais e/ou articulação de comunidades, redes, movimentos sociais, grupos e instituições



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

()	2	Garantia de continuidade e permanência do processo educativo
()	2	Permanente avaliação crítica do processo educativo junto com o público participante do projeto
()	2	Pelo menos outros 3 princípios, objetivos ou diretrizes da educação ambiental não citados anteriormente e presentes no PDEA-TJ, ou nas demais políticas públicas de educação ambiental
()	0	Não apresenta nenhum princípio, objetivo ou diretriz da educação ambiental presentes no PDEA-TJ, ou nas demais políticas públicas de educação ambiental
Critério cumulativo. Os princípios, objetivos e diretrizes devem estar claramente indicados na justificativa do projeto. A abordagem a ser utilizada durante o projeto deverá estar descrita nas metas do termo de referência, caso contrário o projeto receberá pontuação zero nesse critério. As políticas públicas federais, estaduais ou municipais referentes à educação ambiental utilizadas deverão estar citadas na justificativa e referenciadas na bibliografia do termo de referência. Caso o projeto receba pontuação zero nesse critério, será desclassificado.		

4 - ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA AOS OBJETIVOS DO PROJETO

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	4	A planilha orçamentária está de acordo com a metodologia e objetivos propostos
()	4	A metodologia proposta é coerente com os objetivos do projeto
()	3	A metodologia é exequível no prazo indicado
()	2	As atividades propostas consideram os possíveis riscos de sua execução

5 - PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	2	Estão previstas estratégias (planos) de comunicação para divulgar as atividades realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto
()	1	A comunicação do projeto prevê diferentes meios adequados de divulgação
()	1	As estratégias de comunicação preveem a mobilização e a participação de diferentes tipos de público



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

6 – CORRESPONDÊNCIA DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO ÀS PRIORIDADES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE ACORDO COM PDEA-TJ E ÀS AÇÕES ESPECÍFICAS LOCAIS

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	20	Objeto do projeto está presente no quadro de ações do PDEA-TJ e se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, na prioridade referente à classificação A indicada no plano de ação
()	16	Objeto do projeto não está presente no quadro de ações do PDEA-TJ, mas se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, na prioridade referente à classificação A indicada no plano de ação
()	12	Objeto do projeto está presente no quadro de ações do PDEA-TJ e se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, na prioridade referente à classificação B indicada no plano de ação
()	8	Objeto do projeto não está presente no quadro de ações do PDEA-TJ, mas se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, na prioridade referente à classificação B indicada no plano de ação
()	0	Objeto do projeto não se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, nas prioridades indicadas no plano de ação.

O PDEA-TJ está disponível no site do CBH-TJ (<http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhtj/>).

Caso o projeto abranja sub-bacias classificadas em diferentes categorias:

- Será considerada a classificação da sub-bacia que houver pelo menos 2/3 dos municípios abrangidos no projeto. Caso esta relação seja menor, o projeto não será pontuado;
- Para projetos que abranjam toda a UGRHI 13, será considerada a prioridade da bacia apresentada no PDEA-TJ;
- Para que os projetos que abranjam toda a UGRHI 13 pontuem quanto a 'objeto do projeto está presente no quadro de ações do PDEA-TJ', a proposta deverá abordar pelo menos uma ação de cada sub-bacia dentro da temática abordada para a UGRHI toda.

Este critério não se aplica para demandas induzidas.

7 – PÚBLICO PARTICIPANTE

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	5	Público multiplicadores
()	3	Público fim

Será pontuado como público multiplicador projetos que atenderem os seguintes requisitos:

- Projetos que tenham como público participante atores de instituições públicas, privadas ou da sociedade civil que atuam, ou pretendem atuar, com educação ambiental ou na melhoria das condições ambientais a partir de suas atividades profissionais ou comunitárias;
- O projeto deve apresentar, em sua metodologia, atividades formativas em técnicas e métodos didáticos para possibilitar a disseminação e dar continuidade aos temas abordados pelo público participante.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

8 – CARGA HORÁRIA (Apenas para projetos de formação)		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Carga horária a partir de 30 horas/pessoa
()	0	Carga horária inferior a 30 horas/pessoa
Entende-se como projeto de formação aquele que possibilite e favoreça vivências mais intensificadas; integração de participantes; produção coletiva de conhecimento; aprofundamento na compreensão dos temas abordados; aperfeiçoamento de práticas; descoberta e desenvolvimento de habilidades; fortalecimento de redes e mobilização social; aprofundamento de reflexões; transformação pessoal e mudanças de atitudes; qualificação da atuação de indivíduos e profissionais; desenvolvimento da autonomia.		
9 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PROJETO		
()	2	São propostos indicadores de desempenho para avaliação do projeto
()	0	Não são propostos indicadores de desempenho para avaliação do projeto
10 – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FEHIDRO E COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA PELO PROPONENTE		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Nunca utilizou recurso FEHIDRO nem da Cobrança pelo uso da água ou corresponde a solicitação cuja obra/serviço seja continuidade de projeto anteriormente financiado com recursos FEHIDRO ou da Cobrança e não possui nenhum projeto cancelado nos últimos 3 anos.
()	8	Já utilizou recursos do FEHIDRO ou da Cobrança pelo uso da água e o(s) projeto(s) está(ão) concluído(s) e não possui nenhum projeto cancelado nos últimos 3 anos
()	7	Já utilizou recursos e possui um projeto em andamento e não possui nenhum projeto cancelado nos últimos 3 anos
()	5	Já utilizou recursos e apresenta mais de um projeto em andamento e não possui nenhum projeto cancelado nos últimos 3 anos
()	3	Outros

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Caso haja empate de projetos/tomadores na pontuação segundo os critérios acima elencados, serão adotados para desempate os critérios abaixo selecionados:

1. Nota no critério 1 - Avaliação do termo de referência da solicitação.
2. Nota no critério 6 - Correspondência da proposta de educação ambiental em relação às prioridades da área de abrangência de acordo com o PDEA-TJ.
3. Nota no critério 3 - Correspondência da proposta em relação a princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

4. Decisão da plenária.

RESUMO DA PONTUAÇÃO

PROJETO CLASSIFICADO	SIM	NÃO
CRITERIO AVALIADO	PONTUAÇÃO	
1 – AVALIAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA DA SOLICITAÇÃO		
2 – CORRESPONDÊNCIA DO ORÇAMENTO DO PROJETO COM SUA ATIVIDADE FIM		
3 – CORRESPONDÊNCIA DA PROPOSTA EM RELAÇÃO A PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
4 – ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA AOS OBJETIVOS DO PROJETO		
5 - PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO		
6 – CORRESPONDÊNCIA DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO ÀS PRIORIDADES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE ACORDO COM O PDEA-TJ E ÀS AÇÕES ESPECÍFICAS LOCAIS		
7 – PÚBLICO PARTICIPANTE		
8 – CARGA HORÁRIA (Apenas para projetos de formação)		
9 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PROJETO		
10 – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FEHIDRO PELO PROPONENTE		
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS (PO) (Soma de todos os critérios)		
TOTAL DE PONTOS RELATIVOS (PO X 100) /PM		

CONSIDERAÇÕES GERAIS (Recomendações e/ou observações)

--



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ - JACARÉ

Av. Cap. Noray de Paula e Silva, 135 - Fone: (16)3333-7010 - Fax: (16)3333-2525

CEP: 14.807-071 - Araraquara - SP

e-mail: comitetj@yahoo.com.br

“Declaramos que a análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ foi procedida com base no Manual de Procedimentos Operacionais- MPO FEHIDRO, Deliberação CBH-TJ xx/2013 e nos documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a Secretaria Executiva, podendo a mesma ser encaminhada à reunião Plenária de priorização para análise e aprovação.”

_____, _____ de _____ de _____

Coordenador Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

PODER ESTADUAL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

PODER MUNICIPAL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

SOCIEDADE CIVIL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____